

**PROGRAMAÇÃO SEMANAL**

|                 |  |
|-----------------|--|
| <b>Domingos</b> |  |
| <b>09h00</b>    | EBD - Jovens (3º andar)                          |
| <b>09h30</b>    | Adultos (Templo)<br>Doutrinas Básicas (2º andar) |
| <b>10h30</b>    | Culto  |
| <b>19h</b>      | Culto  |
| <b>Terças</b>   |  |
| <b>19h30</b>    | Culto da família                                 |
| <b>Quintas</b>  |  |
| <b>19h30</b>    | Culto  |

**CALENDRÁRIO DO MÊS**

|                    |   |
|--------------------|---|
| <b>1º Domingo</b>  | <b>8:00h</b> - Consagração Ministérios<br>Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos |
| <b>1ª Quinta</b>   | <b>19:30h</b> - Ceia e oferta de alimentos  |
| <b>Todo Sábado</b> | <b>16:00h</b> - Reunião dos Jovens  |
| <b>Sábado 01</b>   | 18:00h - Culto Jovem  |
| <b>Sábado 08</b>   | 16:00h - Culto Infantil   |
| <b>Domingo 09</b>  | <b>17:00h</b> - Reunião Geração Vida  |
| <b>Domingo 16</b>  | <b>15:00h</b> - Reunião de liderança  |
|                    | <b>17:00h</b> - Reunião do Evangelismo  |
| <b>Sábado 22</b>   | <b>09:00h</b> - Confraternização  |
| <b>Domingo 30</b>  | <b>16:30h</b> - Reunião das mulheres e<br>Desperta Débora                         |

**Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1****QUAL A DIFERENÇA ENTRE SOCIALISMO E COMUNISMO?**

(Publicado pelo Boletim Friday Church News Notes, 23 de Novembro de 2018, [www.wayoflife.org](http://www.wayoflife.org), [fbns@wayoflife.org](mailto:fbns@wayoflife.org))

O texto seguinte foi extraído de Jay Richards, “Qual é a diferença?”

The Stream, 7 de Agosto, 2017:

“Muitos de nós ainda não sabemos o que é socialismo e comunismo. Eu culpo a mídia preconceituosa e o pensamento difuso. ... Ainda assim, às vezes, a verdade vem à tona. No ano passado, o The Washington Post publicou um longo artigo de Ilya Somin. É sobre o ‘maior assassino em massa do mundo. ... Adivinha quem ganha esse prêmio sombrio? .... É Mao Zedong, o líder da revolução comunista da China. ‘De 1958 a 1962’, observa Somin, ‘sua política do Grande Salto Para a Frente levou à morte um saldo total de até 45 milhões de pessoas - tornando-o o maior episódio de assassinato em massa já registrado. Deixe isso ir mais fundo ainda. Em menos de cinco anos, um governo liderado por um homem assassino 45 milhões de seu próprio povo.

Os estudiosos sabem há muito tempo as estatísticas básicas. Mas o historiador Frank Dikötter mostrou [Mao's Great Famine, 2011] que o número é maior do que se pensava anteriormente. E muitas outras mortes foram deliberadas, em vez de ter sido ‘apenas’ o resultado de más políticas que levaram à fome. Milhões de pessoas foram torturados até a morte, muitas vezes por crimes menores, como desenterrar uma batata. ... Muitas pessoas parecem pensar que ‘comunismo’ significa apenas ‘socialismo ruim’. Mas isso ignora os significados das palavras e da própria teoria Marxista ...

Aqui está uma breve cartilha: Marx e seus discípulos afirmaram que ‘o capitalismo’ deve ceder lugar ao ‘socialismo’, onde a

propriedade privada seria abolida e um Estado todo-poderoso possuiria tudo em nome do povo. Isso é o que Marx quis dizer com a palavra socialismo, e essa é a principal definição do dicionário.

Isso só deveria ser um estágio, não o fim de todos os nossos esforços. Em algum momento, sob o socialismo, as pessoas perderiam seu carinho por propriedade, família, religião e outros males.

Um ‘novo homem socialista’ emergiria e então o Estado ‘se extingiria’. Todos desfrutariam da paz, da prosperidade e da irmandade do homem. Marx e seus acólitos chamavam aquele paraíso final, sem estado, de ‘Comunismo’. Eis o ponto: os regimes liderados por assassinos em massa com seus gulags, campos de extermínio, fomes provocadas pelo homem e campos de extermínio eram socialistas. Isso não é calúnia. É o que esses países chamam a si mesmos.

A URSS defendia a ‘União das Repúblicas Socialistas Soviéticas’. É preciso quebrar milhões de ovos com o socialismo para fazer a omelete comunista. ...

De qualquer forma, isso foi uma espécie de teoria. Na prática, o socialismo acaba sendo maligno. Um incessante mal, onde quer que seja tentado a sua prática e implantação. Dê uma olhada na Coreia do Norte e agora na Venezuela.

O socialismo não leva a um plano de existência mais elevado ou a uma utopia sem Estado. Isso leva a um poço sem fundo de imoralidade, pobreza e morte.

Por que esperamos algo diferente? É baseado em uma visão falsa da natureza humana, história, trabalho, propriedade, valor econômico, capital e o papel dos preços.

I G R E J A D E

**NOVA VIDA**

SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**

São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: 3890-3867 - Fax: 2585-1227

Web Site: <http://www.invsc.org.br>email: [invsc@invsc.org.br](mailto:invsc@invsc.org.br)

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

**Boletim mensal****Dezembro / 2018****Ano XVII I — n° 210****EVIDÊNCIA PARA O PRÉ-TRIBULACIONISMO**

O pré-tribulacionismo tem o maior suporte bíblico, e nós cremos que é a posição correta por diversas razões.

• **Primeiro**, Jesus declara que a igreja será removida antes da hora da provação que está vindo sobre toda a terra: «Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra» (Ap 3.10 – ACF).

Jesus promete uma recompensa pela “perseverança” Esta recompensa é ser guardada de um período único – “hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro.” Isto ajuda a responder o porquê do arrebatamento.

O arrebatamento é uma promessa ou recompensa para a igreja pela perseverança durante o sofrimento. A igreja que suporta as provações desta presente era será guardada da hora especial de experimentação para os habitantes da terra.

A frase “guardarei da” (Grego *tēreōdek*) em (Apocalipse 3:10) significa “um contínuo estado seguro fora de” ou um “sugiro surgimento de entre de” A primeira seria consistente com um arrebatamento pré-tribulacionista, o último seria consistente com um arrebatamento pós-tribulacionista. A preposição Grega *ek* por vezes carrega a ideia de surgimento, mas isto nem sempre é assim. Dois notáveis exemplos encontram-se em (2 Coríntios 1:10 e 1 Tessalonicenses 1:10). Na passagem de 2 Coríntios, Paulo detalha como Deus o salvou de potencial perigo. Ainda mais convincente é (1 Tessalonicenses 1:10), em que Paulo declara que Jesus resgatará crentes da ira por vir. A ideia não é surgimento após passar por algo, mas sim proteção de entrar em algo. Ademais, se Apocalipse se refere a divina proteção em meio à hora de provação, então e quanto àqueles que morreram por Jesus durante este tempo? Eles não foram protegidos? O disseminado martírio dos santos durante o período de tribulação demanda que a promessa signifique “guardar fora da” hora de experimentação, não “guardar em meio a”.

• **Segundo**, a igreja não é mencionada em (Apocalipse 6-18). O termo comum no Novo Testamento para “igreja” é *ekklesiā*. É usado dezenove vezes em Apocalipse 1-3 com relação à igreja histórica do primeiro século. Contudo, “igreja” aparece apenas mais uma vez em Apocalipse, no epílogo do livro (Ap. 22:16). Em parte alguma de Apocalipse 6-18 é mencionada a “igreja.”

Porque é isto significativo?

É improvável que João transistasse de instruções detalhadas para a igreja em Apocalipse 1-3 para absoluto silêncio sobre a igreja por treze capítulos se a igreja estivesse na tribulação. Se a igreja fosse experienciar a tribulação, certamente o mais detalhado estudo de eventos da tribulação incluiria o papel da igreja neste período. Mas não inclui. Um arrebatamento pré-tribulacionista explica melhor a total ausência da “igreja” na terra durante os eventos de (Apocalipse 6-18).

• **Terceiro**, o arrebatamento é considerado inconsequente se a igreja atravessar a tribulação. Se Deus miraculosamente preserva a igreja em meio à tribulação, porquê haver um arrebatamento então? Se é para evitar a ira de Deus no Armagedom, então porque Deus não continuaria protegendo os santos na terra (como postulado pelo pós-tribulacionismo) como protegeu a igreja nos eventos levando até ao Armagedom tal como protegeu Israel das pragas no Egito (Ex. 8:22; 9:4, 26; 10:23; 11:7).

Ademais, se o arrebatamento ocorre em conexão com uma vinda pós-tribulacionista, a separação subsequente entre as ovelhas e os cabritos em Mateus 25:31-46 seria redundante. A separação já haveria tido lugar no arrebatamento sem necessidade de outra. E, se todos os crentes da tribulação são arrebatados e glorificados pouco antes do reino milenar, quem popularia o reino? Todos os crentes teriam já um corpo glorificado naquele momento, enquanto as Escrituras indicam descrentes vivos serão julgados no final da tribulação e removidos da terra (Mt. 13:41-42; 25:41). Estas realidades não se enquadram com o ensino bíblico de que crentes teriam filhos

## ANIVERSARIANTES DO MÊS

|                                  |                          |
|----------------------------------|--------------------------|
| 01 Nubia de Lima                 | 27 João Vitor Soares     |
| 02 João Antonio Machado          | 28 Mauricio Fortunato Jr |
| 04 Margareth Fernandes           | 29 Thiago Silva Matheus  |
| 05 Bruna Costa                   | 31 Neli Lameirinha       |
| 07 Ana Paula Cocino              |                          |
| 09 Vera Lúcia De Souza           |                          |
| 12 Leandro Barbosa               |                          |
| 12 Logan Miranda                 | <b>BODAS</b>             |
| 14 Caroline De Melo              |                          |
| 15 Maria Bernadete Araújo        | 13 Núbia & Michel        |
| 16 Diego Soares                  | 18 Carmeleide & Fernando |
| 16 Elço Salles Crispim           | 19 Flordeliz & Edson     |
| 23 Damião Cipriano               | 23 Andrea & Evandro      |
| 23 Ermita Macedo                 | 27 Williana & Flávio     |
| Borges                           |                          |
| 24 Isabela Perucci               |                          |
| Santos                           |                          |
| 24 Sandra M <sup>a</sup> Barbosa |                          |
| 25 Celia Franco                  |                          |
| 27 Ana Lúcia Rezende             |                          |

## EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

### Josué

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

## EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

## FRASE DO MÊS

**"A pregação é fogo no púlpito que derrete o gelo no banco."**

**JACK HYLES**

## Continuação da primeira página

durante o milênio e que estes serão capazes de pecado e rebelião (Is 65:20; cf. Ap. 20:7-10), o que não seria possível se todos os crentes na terra tivessem sido glorificados por meio de um arrebatamento pós-tribulacionista. Além disso, o paradigma pós-tribulacionista da igreja sendo arrebatada e então imediatamente trazida de volta à terra não deixa tempo para o tribunal (bêna) de Cristo (1 Co 3:10-15; 2 Co 5:10) ou para as bodas (Ap 19:6-10). Assim, o timing de um arrebatamento pós-tribulacionista cronologicamente não faz sentido. É incongruente com o julgamento das nações e das ovelhas e cabritos e dois eventos críticos do fim dos tempos. Um arrebatamento pré-tribulacionista evita estas dificuldades.

● **Quarto**, as Epístolas não contêm qualquer alertas preparatórios sobre uma tribulação iminente para os crentes da era da igreja. As instruções de Deus contêm uma variedade de alertas, mas os crentes não são alertados a se prepararem para entrar e suportar a tribulação. O Novo Testamento alerta vigorosamente contra erro vindouro e falsos profetas (Atos 20:29-30; 2Pe 2:1; 1 João 4:1-3; Judas 4). Ele alerta contra vida impia (Ef. 4:25-5:7; 1 Ts. 4:3-8; Hb. 12:1). O Novo Testamento admoesta os crentes a perseverar em meio à presente tribulação (1 Ts. 2:13-14; 2 Ts. 1:4). Contudo, há silêncio no tocante a preparar a igreja para a tribulação global e catastrófica descrita em Apocalipse 6-18. É difícil as Escrituras como estando em silêncio sobre um evento tão traumático para a igreja se a igreja deve suportar este período. Se a igreja experienciasse qualquer parte do período de tribulação, deveríamos esperar que as Escrituras ensinassem a existência, o propósito e a conduta da igreja nele. Contudo não existe qualquer ensino sobre este assunto. Apenas um arrebatamento pré-tribulacionista explica a falta de instrução para a igreja.

● **Quinto**, 1 Tessalonicenses 4:13-18 exige um arrebatamento pré-tribulacionista. Suponha que qualquer outra posição sobre o arrebatamento seja verdade. O que então esperaríamos encontrar em 1 Tessalonicenses 4? O oposto das preocupações ali refletidas. Para começar, esperaríamos que os Tessalonicenses se regozijassem, pois, seus entes queridos estão no lar com o Senhor e não irão enfrentar os horrores da tribulação. Mas em vez disso, descobrimos que os Tessalonicenses estão na verdade entristecidos pois temem que seus entes queridos percam o arrebatamento. Apenas um arrebatamento pré-tribulacionista explica esta tristeza. Ademais, esperaríamos que os Tessalonicenses estivessem entristecidos com a sua própria iminente provação em vez de entristecidos com seus entes queridos que a escaparam. Para além de tudo isso, esperaríamos que eles estivessem questionando acerca de seu próprio futuro. Mas os Tessalonicenses não têm medo nem questões acerca da tribulação vindoura. Esperaríamos que Paulo providenciasse instruções e exortação para um teste tão supremo. Mas não encontramos qualquer indicação de uma tribulação iminente.

● **Sexto**, o íntimo paralelo entre João 14:1-3 e 1 Tessalonicenses 4:13-18, dois textos referentes à segunda vinda de Cristo, enquadram-se em um arrebatamento pré-tribulacionista:

1°. A promessa da presença com Cristo:

«E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também» (Jo 14.3 – ACF).

«... e assim estaremos sempre com o Senhor» (1Ts 4.17 – ACF)

2°. A promessa de conforto:

«Não se turbe o vosso coração...» (Jo 14.1 – ACF)

«Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras» (1Ts 4.18 – ACF)

Jesus instruiu os discípulos que ele estava indo para a casa do Pai (o céu)

preparar lugar para eles. Ele prometeu-lhes que retornaria e os receberia para que eles pudessem estar onde quer que ele estivesse (João 14:1-3). A frase “onde eu estou,” embora implicando presença contínua no geral, aqui significa presença no céu em particular. Nosso Senhor disse aos Fariseus em João 3:34, “Aonde eu estou, vós não podeis ir.” Ele não estava falando de sua presente morada na terra, mas de sua ressurreta presença à destra do Pai. Em João 14:3, “Onde eu estou” deve significar “no céu,” ou a intenção não faria sentido.

Um arrebatamento pós-tribulacionista exige que os santos se encontrem com Cristo nos ares e desçam imediatamente à terra sem experienciar o que Jesus prometeu em João 14. Porque João 14 se refere ao arrebatamento e não faz qualquer referência a juízo, então apenas um arrebatamento pré-tribulacionista satisfaz a linguagem de João 14:1-3 e permite que santos arrebatados habitem com Jesus por um tempo significativo na casa de seu Pai.

● **Sétimo**, eventos no retorno Cristo à terra após a tribulação divergem do arrebatamento.

● Se compararmos o que acontece no arrebatamento em (1 Tessalonicenses 4:13-18) e (1 Coríntios 15:50-58) com o que acontece nos eventos finais da segunda vinda de Cristo em (Mateus 24-25), pelo menos oito contrastes significativos podem ser observados, o que demanda a que o arrebatamento e a segunda vinda de Cristo ocorram em tempos diferentes:

1°) No arrebatamento, Cristo vem nos ares e retorna ao céu (1Ts 4:17), porém no evento final da segunda vinda, Cristo vem à terra para habitar e reinar (Mt 25:31-32).

2°) No arrebatamento, Cristo reúne os seus (1Ts 4:17), porém na segunda vinda, os anjos reúnem os eleitos (Mt 24:31).

3°) No arrebatamento, Cristo vem para recompensar (1 Ts. 4:17), porém na segunda vinda, Cristo vem para julgar (Mt 25:31-46).

4°) No arrebatamento, a ressurreição é proeminente na vinda de Jesus (1Ts 4:15-16), porém na segunda vinda, nenhuma ressurreição é mencionada com a descida de Cristo.

5°) No arrebatamento, os crentes partem da terra (1 Ts 4:15-17), porém na segunda vinda, os descrentes são removidos da terra (Mt 24:37-41).

6°) No arrebatamento, os descrentes permanecem na terra (implícito), porém na segunda vinda, os crentes permanecem na terra (Mt 25:34).

7°) No arrebatamento, não existe menção do reino de Cristo na terra, porém na segunda vinda, o reino de Cristo na terra é estabelecido (Mt. 25:34).

8°) No arrebatamento, os crentes receberão corpos glorificados cf. (1Co15:51-57), porém na segunda vinda, ninguém que está vivo recebe corpos glorificados. Adicionalmente, muitas das parábolas de Cristo em Mateus 13 confirmam diferenças entre o arrebatamento e a segunda vinda de Cristo à terra. Na parábola do trigo e do joio, o joio (descrente) é retirado do meio do trigo (crentes) no clímax da segunda vinda (Mt 13:30, 40), porém os crentes são removidos de entre os descrentes no arrebatamento (1Ts 4:15-17). Na parábola da rede, os peixes ruins (descrentes) são retirados do meio dos peixes bons (crentes) no ápice da segunda vinda de Cristo (Mt.13:48-50), porém os crentes são removidos de entre os descrentes no arrebatamento (1Ts 4:15-17). Finalmente, não existe qualquer menção ao arrebatamento nos textos detalhados textos da segunda vinda, (Mateus 24 e Apocalipse 19).

**Livro: John MacArthur e Richard Mayhue / Teologia Sistemática MacArthur**